



ESTADO DE ALAGOAS

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO BRÁS**

CNPJ 01.908.288/0001-60

Rua do Comércio, 02 - Centro - CEP 57380-000-São Brás - AL.

**Ata nº 03/2024, Sessão Ordinária do dia 18 de março de 2024.**

Aos deztoito dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro (18.03.2024), às 19h, havendo quórum Regimental, com a presença dos Vereadores: Romildo Ferreira da Silva, Wesley Lima da Silva, José Wagner dos Anjos, Luan Rocha Silva, Fabio Batista Feitosa, Roberto Ferreira Lima, William Douglas Bezerra da Rocha e Elisângela dos Santos. Confirmada a presença de oito (08) vereadores, o Sr. Presidente Vereador Romildo Ferreira Silva, sob a proteção de Deus, abriu os trabalhos e colocou em discussão a Ata de nº 02/2024, referente a Sessão Ordinária realizada no dia 04 de março de 2024; após discutida a ata foi aprovada por unanimidade. Na oportunidade, foi colocada em discussão a Indicação nº 03/2024, de autoria do vereador Luan Rocha Silva. Após discutida a Indicação foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, foi colocado em discussão o projeto de lei nº 02/2024, oriundo do Executivo Municipal, o qual “dispõe sobre implantação da educação integral nas escolas da rede Municipal de ensino de São Brás-AL e da outras providências”. O vereador José Wagner pediu vista, para que pudesse melhor analisar o projeto. O pedido de vista foi concedido. Passando em seguida as Considerações Finais, momento em que a palavra foi tranqueada ao Sr. Wesley – Presidente do Sindicato dos servidores públicos municipais, ele explicou que viera a câmara a pedido dos funcionários efetivos da saúde e da educação, sendo que o pessoal da saúde solicitam aos senhores vereadores um plano de carreira, que os senhores levem esse apelo ao gestor, para que seja elaborado o plano de carreira, como também elaborar o Previne Brasil, recurso que entra para ser incorporado no salário da categoria. No ano passado o prefeito se prontificou em elaborar, e ate o presente momento nada foi feito, por isso a categoria vem solicitar a criação do plano de carreira e Previne Brasil. Sobre o pessoal da educação, o prejuízo é grande, sendo que dos 100%do FUNDEB, a perda é de 45,6% no piso, por isso os professores efetivos que estão em sala de aula, solicitam aos senhores vereadores que conversem com o gestor para que ele veja a possibilidade de pagar o piso. Diz que com a mudança do FUNDEB para o novo FUNDEB em 2020 o recurso dobrou. Em 2021, na pandemia, entraram 2 milhões a mais em relação a 2020, porém, o Município não deu reajuste nem porcentagem, mesmo o Governo Federal tendo afirmado que qualquer Município poderia pagar, caso estivesse devendo. A classe já tinha um prejuízo de 24% no piso, que não foi pago na gestão passada, e agora o gestor atual

não deu reajuste nem o rateio, por isso, toda essa cobrança por parte dos professores. Em 2022 o governo federal elaborou um novo plano de carreira, ficando o reajuste em 33,23%, mas o prefeito Klingner só deu 15% restando 18%, mesmo os recursos tendo dobrado. Diz que quando entrou os 5,2 milhões em 2020, em 2021 ele não deu reajuste, em 2022 o recurso foi para 10,380, milhões que dava tranquilamente para pagar os 18% restante, fechando assim os 33%. Diz que esses recursos não podem serem usados em construções; é maravilhosa a escola do povoado Tibiri e a Escola José Medeiros em São Brás, mas que o prefeito regulamentou 3,3 milhões para que seja pago o piso. Os precatórios do fundeb é um recurso antigo de quando era fundeb, os Municípios de Alagoas e alguns Estados brasileiros não receberam corretamente; na gestão do Marcos entraram 9,7 milhões, onde segundo a categoria ele gastou 60% desse montante, mas ele afirma ter gasto 40%, restando na conta 4,7 milhões. O prefeito atual alega que só irá pagar 60% dos 4,7 milhões restante. O ex-prefeito Marcos esclareceu que solicitou ao governo Federal um recurso de 3,2 milhões que entraram no Município em precatórios; no entanto, a categoria solicita que o gestor agilize o pagamento desses precatórios, tanto do fundeb quanto do fundeb. Com a palavra, o vereador Roberto fala que o plano de carreira para a saúde seria bom, mas primeiro tem que ver com o advogado se é de competência dos vereadores, se o projeto vier a câmara, terá o seu apoio. Por sua vez o vereador José Wagner, explica que esse projeto parte do executivo Municipal, que deve elaborar e mandar a câmara e com certeza todos serão favoráveis, diz que hoje praticamente quase todos os municípios tem plano de carreira da saúde. O vereador William, fala que o projeto do plano de carreira chegando a esta casa ninguém será contra. No entanto, o vereador Wagner sugeriu os 9 vereadores se reunirem com o gestor, para que ele mande o projeto à câmara. O presidente do sindicato diz que sobre os precatórios do FUNDEB, a categoria pede que os senhores vereadores conversem com o gestor, e solicite o estrato do novo FUNDEB, essas informações podem ser passadas na próxima Sessão. Com a oportunidade, o Vereador-Presidente Romildo, destaca que a câmara não tem a autonomia para criar projetos que gere gasto ao Município, mas que toda câmara de vereadores iria se reunir com o gestor, para mostrar a defasagem no salário dos professores e pedi que ele elabore um Projeto e essa casa não será contra. Sobre os precatórios, o gestor é o maior interessado em pagar o rateio, ele deu a palavra que não tocava nesse dinheiro e na hora que sair uma homologação o autorizando a pagar, o rateio isso será feito. Em aparte o vereador Wagner fala que sempre bateu nesta tecla do não pagamento do piso e com isso os professores não contribuem corretamente com o INSS, o que pode prejudicar a aposentadoria do servidor, é um problema sério para quem está 25 anos ou mais em sala de aula, cabe aos vereadores como representantes do povo cobrar do gestor. O vereador Roberto diz que os vereadores irão se reunir com o prefeito para falar sobre o piso, mostrar a situação e juntos com a classe servidora chegarem a um acordo que seja bom para ambas as partes. Wesley – presente do sindicato, fala que a categoria sabe que não será possível os 45%, mas que pelo menos ele de os 18% e depois vê como fica o restante. Mais uma vez o vereador Wagner critica a demora na reforma na Escola José Medeiros, algo que prejudica a aprendizagem das crianças

do fundamental 1 e 2, devido o barulho; obra que começou em 2023 e ainda não foi concluída, com custo aproximado dos 2 milhões de reais. Pede que adiantem a obra, para que os alunos não sejam prejudicados novamente. Falou sobre a reforma das quadras, que também seria interessante que fossem concluídas, pois tem reformas simples que já dura um ano. Diz que é inadmissível não ter no portal um balancete de 2023, ninguém sabe de nada, se começa uma obra e ninguém sabe quando termina, e o portal da transparência totalmente desatualizado. Nada mais havendo a ser deliberado, declarou encerrada a sessão, onde para constar, eu, Gilson Santos Rodrigues – Redator de Atas desse Poder Legislativo, lavrei a Ata, que após lida e achada conforme, segue devidamente assinada pelo Sr. Presidente, 1º Secretário, 2º

e demais vereadores presentes.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de São Brás, em 18 de março de 2024.

01- Orlando Fomazinho da Silva

02- Elisângela de Santos

03- Waldemar Farias de Silva

04- William Douglas Bezerra do Rocha

05- Flore Wagner dos Anjos

06- Deysam Rocha Silva

07- \_\_\_\_\_

08- \_\_\_\_\_